

Prova Final de Português

Prova 91 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2017

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

11 Páginas

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Para cada resposta, identifica o grupo e o item.

Apresenta as tuas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencia corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

Na resposta aos itens de escolha múltipla, seleciona a opção correta. Escreve, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nos itens que envolvem produção de texto, apresenta as tuas respostas de forma bem estruturada.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

Página em branco

GRUPO I

Para responderes aos itens que se seguem, vais ouvir um programa radiofónico sobre um livro.

Para cada item (1. a 4.), selecciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

1. No início do programa, o jornalista menciona três histórias,

- (A) por suspeitar que muitas pessoas desconhecem a sua origem.
- (B) porque pretende realçar a qualidade dos filmes de Walt Disney.
- (C) para concluir que a maioria das pessoas conhece os seus autores.

2. O assunto deste programa é a edição de uma obra que

- (A) assinala o primeiro centenário de um livro dos Irmãos Grimm.
- (B) constitui o terceiro volume de uma coleção de contos infantis.
- (C) reúne todos os contos dos Irmãos Grimm em língua portuguesa.

3. A edição original desta obra dos Irmãos Grimm

- (A) começou por ser destinada às crianças e aos jovens.
- (B) foi posteriormente adaptada para o público infantil.
- (C) é uma recolha de histórias sobre o universo infantil.

4. O jornalista afirma que os *Contos da Infância e do Lar* são o «tesouro» dos Irmãos Grimm, porque

- (A) esta é considerada a melhor obra literária destes autores.
- (B) todas as crianças leram as histórias incluídas nesta obra.
- (C) os textos desta recolha poderiam ter ficado esquecidos.

GRUPO II

Lê o texto. Se necessário, consulta a nota.

A pintora, a filha e as histórias delas

O lançamento do livro *Sopa de Pedra*, com texto de Cas Willing e ilustrações da mãe, Paula Rego, a pintora portuguesa mais (re)conhecida em todo o mundo, era o pretexto ideal para uma entrevista. A resposta foi gentil, mas perentória: entrevistas só por e-mail, a mãe e filha, e sem sessões fotográficas. Como recusar?

- 5 Paula Rego sempre adorou histórias. A Tia Ludgera contava-lhe muitas, algumas podiam durar dias e dias, como uma série. «Todas as crianças gostam que lhes contem histórias, não é?», pergunta a pintora. Sim. «Tudo são histórias. É através delas que descobrimos o mundo e quem somos. As portuguesas são as melhores, porque nos fazem perceber o que é ser português. As antigas mostram a natureza humana tal qual ela é. Não foram alteradas pelo
- 10 sentimentalismo. Estão cheias de crueldade impensada e de atos de bondade. Detestaria que perdêssemos o contacto com as nossas histórias», diz Paula Rego. Por isso, pinta-as. Pintou-as a vida toda, seguindo talvez o conselho do marido e mentor, o pintor inglês Victor Willing (1928-1988), que, como Paula Rego contou recentemente ao *The Guardian*, lhe dizia «lê um livro e “ilustra-o”».
- 15 *Sopa de Pedra* foi isso e o seu contrário. Paula tinha um conjunto de desenhos que queria que ficassem juntos. Pertenciam uns aos outros. Teve-os guardados por algum tempo. Um editor e amigo, Stephen Stuart Smith, queria fazer um livro, mas a pintora precisava de um texto e perguntou à filha se o fazia. Cas Willing, relutante no início, acabou por ceder à persuasão materna.
- 20 «A Paula disse que o tema era a história da sopa de pedra», diz Cas. «Com uma história tão conhecida, pensámos que poderíamos encontrar uma versão antiga que pudesse ser usada. Mas era muito difícil encaixar os desenhos em alguma coisa que tivesse que ver com versões mais tradicionais. Acabei por dizer que ia tentar ver o que conseguia inventar.»
- Nesta nova *Sopa de Pedra*, a rapariga substitui o frade, conquista a aldeia e até cria novas
- 25 receitas, não parte à procura de outros a quem enganar. Mais uma vez, o trabalho de Paula Rego pinta-se do ponto de vista feminino.
- «Diferentes países têm diferentes versões desta história que não envolvem um frade. Por que não uma rapariga?», questiona a pintora. Claro que a rapariga podia ter continuado a viajar e a ganhar a vida enganando estranhos para lhe darem comida, mas essa seria uma
- 30 vida triste, diz Cas. «Desta forma, ela dá-lhes alguma coisa em troca. Ganha o seu sustento e tem um sítio para ficar. Todos beneficiam. É um final (mais) feliz.» Nem Cas nem Paula pensaram numa moral para a história, mas, uma vez que o pai diz à rapariga que ela é forte, que é bonita e que é esperta; que da mãe herda o cesto, o vestido e as receitas; e que com a sua própria resiliência¹ transforma a herança numa vida boa, a moral talvez seja que «não há
- 35 nenhum príncipe para a salvar, por isso tem de o fazer sozinha», diz Cas. «Tem de se esforçar para ser boa em alguma coisa e sobreviver. É talvez mais acertado não ficar à espera do príncipe.»

Catarina Pires, *Notícias Magazine*, 3 de janeiro de 2016. (Texto adaptado)

NOTA

¹ *resiliência* – capacidade de resistência de uma pessoa perante situações adversas.

Para responderes a cada item (1. a 4.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

1. Segundo Paula Rego, as histórias são muito importantes, porque, entre outros aspetos,

- (A) revelam elementos essenciais da identidade dos povos.
- (B) denunciam a crueldade intencional dos seres humanos.
- (C) oferecem uma visão simplificada da humanidade.
- (D) contribuem para manter vivos os hábitos antigos.

2. Na expressão «isso e o seu contrário» (linha 15), a palavra «contrário» refere-se

- (A) ao facto de Paula Rego ter ilustrado um conto que lera há muito tempo.
- (B) às ilustrações que Paula Rego criou após a leitura de um texto da filha.
- (C) ao facto de ter sido criado um conto a partir de desenhos de Paula Rego.
- (D) a um conselho contraditório que Paula Rego recebeu de Victor Willing.

3. Após ter sido convidada por Paula Rego, Cas Willing

- (A) respondeu prontamente à proposta que a mãe lhe fizera.
- (B) descobriu uma versão inédita que se adaptava aos desenhos.
- (C) hesitou antes de aceitar a proposta que a mãe lhe fizera.
- (D) começou por sugerir a criação de uma nova versão do conto.

4. A moral desta nova versão de *Sopa de Pedra*

- (A) foi deduzida a partir da versão original do conto.
- (B) é sugerida por Cas Willing nesta entrevista.
- (C) foi transmitida a Cas Willing por Paula Rego.
- (D) é resumida pela entrevistadora neste texto.

GRUPO III

PARTE A

Lê o texto e as notas.

Nota prévia:

Era uma vez um rei que partiu para combater por terras distantes, deixando para trás a rainha e o filho de tenra idade. A morte do rei tornou evidente o desamparo da criança no meio de muitos inimigos, entre os quais o tio, um «irmão bastardo do rei, homem depravado e bravo, consumido de cobiças grosseiras, desejando só a realeza por causa dos seus tesouros».

- Um grande temor enchia o palácio, onde agora reinava uma mulher entre mulheres. O bastardo, o homem de rapina que errava¹ no cimo das serras, descera à planície com a sua horda², e já através de casais e aldeias felizes ia deixando um sulco de matança e ruínas. As portas da cidade tinham sido seguras com cadeias mais fortes. Nas atalaias³ ardiam lumes
- 5 mais altos. Mas à defesa faltava disciplina viril. Uma roca⁴ não governa como uma espada. Toda a nobreza fiel perecera⁵ na grande batalha. E a rainha desventurosa apenas sabia correr a cada instante ao berço do seu filhinho e chorar sobre ele a sua fraqueza de viúva. Só a ama leal parecia segura – como se os braços em que estreitava o seu príncipe fossem muralhas de uma cidadela⁶ que nenhuma audácia pode transpor.
- 10 Ora uma noite, noite de silêncio e de escuridão, indo ela a adormecer, já despida, no seu catre⁷, entre os seus dois meninos, adivinhou, mais que sentiu, um curto rumor de ferro e de briga, longe, à entrada dos vergéis⁸ reais. Embrulhada à pressa num pano, atirando os cabelos para trás, escutou, ansiosamente. Na terra areada, entre os jasmineiros, corriam passos pesados e rudes. Depois houve um gemido, um corpo tombando molemente, sobre
- 15 lajes, como um fardo. Descerrou violentamente a cortina. E além, ao fundo da galeria, avistou homens, um clarão de lanternas, brilhos de armas... Num relance tudo compreendeu – o palácio surpreendido, o bastardo cruel vindo roubar, matar o seu Príncipe! Então, rapidamente, sem uma vacilação, uma dúvida, arrebatou o príncipe do seu berço de marfim, atirou-o para o pobre berço de verga – e tirando o seu filho do berço servil, entre beijos desesperados, deitou-o no
- 20 berço real que cobriu com um brocado⁹.
- Bruscamente um homem enorme, de face flamejante, com um manto negro sobre a cota de malha¹⁰, surgiu à porta da câmara, entre outros, que erguiam lanternas. Olhou – correu ao berço de marfim onde os brocados luziam, arrancou a criança, como se arranca uma bolsa de ouro, e abafando os seus gritos no manto, abalou furiosamente.
- 25 O príncipe dormia no seu novo berço. A ama ficara imóvel no silêncio e na treva.

Eça de Queirós, [«A Aia»], in *Contos*, Vol. I, Edição de Marie-Hélène Piwnik, Lisboa, IN-CM, 2009.

NOTAS

¹ *errava* – andava de um lado para o outro, sem destino certo.

² *horda* – conjunto de pessoas que provocam desordem.

³ *atalaias* – pontos elevados de onde se observa e vigia.

⁴ *roca* – instrumento para fiar o linho, a lã ou o algodão.

⁵ *perecera* – morrera.

⁶ *cidadela* – fortaleza.

⁷ *catre* – cama pobre.

⁸ *vergéis* – jardins ou pomares.

⁹ *brocado* – tecido de seda com fios de ouro ou prata e motivos em relevo.

¹⁰ *cota de malha* – armadura defensiva.

1. Explica de que modo se estabelece o contraste, no primeiro parágrafo, entre a descrição do ambiente vivido no reino e a caracterização da ama.
2. Justifica a utilização do adjetivo «desesperados» (linha 19), no contexto dos acontecimentos narrados na última frase do segundo parágrafo (linhas 17-20).
3. Explicita a expressividade da comparação «arrancou a criança, como se arranca uma bolsa de ouro» (linhas 23 e 24).

PARTE B

4. Na obra *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, Vénus assume, em diversos momentos, um papel relevante na valorização do esforço dos portugueses.

Comprova a afirmação,

- referindo um momento da ação em que Vénus assume um papel relevante;
- explicitando o modo como a personagem contribui para a valorização do esforço dos portugueses, no momento da ação que selecionaste.

A resposta deve ter entre 40 e 70 palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2017/).
2. O desvio dos limites de extensão indicados implica a desvalorização parcial de um ponto.

GRUPO IV

1. Associa a palavra sublinhada nas frases da coluna **A** à classe e subclasse que lhe correspondem na coluna **B**.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Gostava muito <u>que</u> tivesses assistido à apresentação do livro.	(1) Pronome relativo (2) Conjunção subordinativa completiva
(b) Os alunos <u>que</u> leram o livro realizaram um trabalho.	(3) Conjunção subordinativa comparativa (4) Conjunção subordinativa consecutiva
(c) Os alunos gostaram tanto de ler o conto tradicional <u>que</u> o ilustraram.	(5) Conjunção subordinativa causal

2. Para responderes a cada item (2.1. a 2.3.), seleciona a opção que completa cada afirmação.

2.1. O conjunto constituído apenas por formas que pertencem ao mesmo modo verbal é

- (A) tenham ouvido – interveio – escrevermos – recolham
- (B) tivesse vivido – teriam encontrado – haja – tiver
- (C) pintara – temos lido – atraem – tinham visitado
- (D) fôssemos – expusesses – terás ido – conversares

2.2. A palavra «livro» estabelece com a palavra «folha» a mesma relação semântica que

- (A) «árvore» estabelece com «floresta».
- (B) «alfabeto» estabelece com «letra».
- (C) «felino» estabelece com «gato».
- (D) «único» estabelece com «singular».

2.3. A frase que contém uma oração subordinada substantiva relativa é

- (A) Quem fez as diferentes ilustrações conhecia bem o conto tradicional.
- (B) Quem não terá apreciado as ilustrações contemporâneas do livro?
- (C) Os contos que lemos nas férias foram recolhidos pelos Irmãos Grimm.
- (D) Não me esqueço de que me ofereceste os *Contos* de Eça de Queirós.

3. Identifica **todas** as frases em que o elemento sublinhado desempenha a função sintática de complemento direto.

Escreve o número do item e as letras que identificam as opções escolhidas.

- (A) São lindíssimos os contos deste livro.
- (B) De tanto ler estes contos, já os sei de cor.
- (C) Interesse-me há muito tempo por estes contos.
- (D) Todos consideraram os contos excecionais.
- (E) Recorro aos contos para explicar certas situações.

4. Reescreve a frase, substituindo as expressões sublinhadas pelas formas adequadas do pronome pessoal.

O artista terá imaginado as ilustrações quando leu os contos.

GRUPO V

Seleciona uma figura pública feminina, portuguesa ou estrangeira, que, do teu ponto de vista, tenha um papel marcante no desporto, na música, na ciência ou na literatura.

Escreve um texto de opinião bem estruturado em que:

- presentes a figura selecionada;
- fundamentes a tua escolha em, pelo menos, três razões;
- dêes um exemplo de uma iniciativa que pudesse ser criada para homenagear essa figura pública.

Deves escrever entre 160 e 240 palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2017/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão implica uma desvalorização parcial até dois pontos;
 - um texto com extensão inferior a 55 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item						
	Cotação (em pontos)						
I	1.	2.	3.	4.			
	3	3	3	3			12
II	1.	2.	3.	4.			
	3	3	3	3			12
III	1.	2.	3.	4.			
	6	6	7	7			26
IV	1.	2.1.	2.2.	2.3.	3.	4.	
	3	3	3	3	3	5	20
V	Item único						
							30
TOTAL							100

Prova 91

1.^a Fase

Prova Final de Português

Prova 91 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2017

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

10 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de três pontos na cotação total da prova.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

Nos itens de completamento e nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações a respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de organização e correção da expressão escrita (F). Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

A classificação das respostas a estes itens resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação de fatores de desvalorização no âmbito do parâmetro F.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de organização e correção da expressão escrita.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Relativamente à organização do discurso, uma resposta que não evidencie estruturação textual adequada (exemplo: informação apresentada meramente em esquemas ou por tópicos) é desvalorizada em 1 ponto no parâmetro F. Sobre o restante valor, aplicam-se eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 — Fatores de desvalorização no domínio da correção da expressão escrita

Tipo de ocorrência		N.º de ocorrências	Desvalorização (pontos)
A	<ul style="list-style-type: none"> erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial) 	2	1
	<ul style="list-style-type: none"> erro de morfologia erro inequívoco de pontuação, incumprimento de regra de citação ou de referência a título de obra 	3 ou +	2
B	<ul style="list-style-type: none"> erro de sintaxe impropriedade lexical 	2 ou 3	2
		4 ou +	4

Em cada resposta, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo acentuação, translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial).

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares ou que afeta a inteligibilidade do texto.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo for igual ou inferior a um terço da prevista para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F é 1 ponto.

Sobre esse valor aplicam-se ainda eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 1 no domínio da organização e correção da expressão escrita. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas para esse parâmetro.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: (A) Tema e tipologia, (B) Coerência e pertinência do conteúdo, (C) Estrutura e coesão, (D) Morfologia e sintaxe, (E) Repertório vocabular e (F) Ortografia.

Uma resposta que não cumpra de forma inequívoca a instrução no que respeita ao parâmetro (A) Tema e tipologia é classificada com zero pontos em todos os parâmetros.

Neste item, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

A indicação de um número mínimo de 160 e um máximo de 240 palavras, para a elaboração da resposta, significa que os limites explicitados correspondem a requisitos relativos à extensão de texto e devem ser respeitados. O incumprimento desses limites implica:

- a desvalorização de 1 ponto se a extensão for de 136 a 159 ou de 241 a 264 palavras;
- a desvalorização de 2 pontos se a extensão for de 55 a 135 ou superior a 264 palavras;
- a desvalorização total, se a extensão do texto for inferior a 55 palavras.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2017/).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

COMPREENSÃO DO ORAL

Itens	Chave	Pontuação
1.	(A)	3
2.	(C)	3
3.	(B)	3
4.	(C)	3

GRUPO II

LEITURA

Itens	Chave	Pontuação
1.	(A)	3
2.	(C)	3
3.	(C)	3
4.	(B)	3

GRUPO III

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

PARTE A

1. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Explica, de forma completa, de que modo se estabelece o contraste no primeiro parágrafo.	4
2	Explica, de forma incompleta, de que modo se estabelece o contraste no primeiro parágrafo.	2
1	Refere-se apenas ao contraste que se estabelece no primeiro parágrafo.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Tópicos de resposta

O contraste é estabelecido:

- através da excecionalidade da atitude segura da ama (destacada pelo advérbio «Só», l. 7);
- pela comparação entre os braços da ama e as «muralhas de uma cidadela» (ll. 8 e 9), no contexto de um ambiente marcado pelo medo, pela insegurança e pela vulnerabilidade.

2. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Justifica, de forma completa, a utilização do adjetivo «desesperados» no contexto dos acontecimentos narrados na última frase do segundo parágrafo.	4
1	Justifica, de forma incompleta, a utilização do adjetivo «desesperados» no contexto dos acontecimentos narrados na última frase do segundo parágrafo.	2

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Tópicos de resposta

O adjetivo «desesperados» (l. 19) é utilizado para caracterizar os «beijos» (l. 19) que a ama dá ao seu filho e, simultaneamente, para realçar:

- a urgência de mudar as crianças de um berço para o outro, atendendo ao contexto da ação;
- a consequência trágica da decisão da ama, que põe em risco a vida do filho para salvar o príncipe.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

3. 7 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Explícita, de forma completa, a expressividade da comparação.	4
1	Explícita, de forma incompleta, a expressividade da comparação.	2

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 3 pontos

Tópicos de resposta

A comparação «arrancou a criança, como se arranca uma bolsa de ouro» (ll. 23 e 24) enfatiza:

- a agressividade do «bastardo» (l. 2), através da repetição e da expressividade do verbo;
- a cobiça de um bem valioso, através da analogia com uma «bolsa de ouro» (ll. 23 e 24).

PARTE B

4. 7 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Comprova a afirmação, referindo um momento da ação e explicitando, de forma completa, o modo como Vénus contribui para a valorização do esforço dos portugueses.	4
2	Comprova a afirmação, referindo um momento da ação e explicitando, de forma incompleta, o modo como Vénus contribui para a valorização do esforço dos portugueses. OU Comprova a afirmação, explicitando, de forma completa, o modo como Vénus contribui para a valorização do esforço dos portugueses.	2
1	Refere-se com imprecisões ao papel de Vénus e ao modo como esta personagem contribui para a valorização do esforço dos portugueses.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 3 pontos

Tópicos de resposta

Comprovação da afirmação com recurso à:

• referência a um momento da ação.	Consílio dos deuses	Tempestade	Ilha dos amores
• explicitação do modo como a personagem contribui para a valorização do esforço dos portugueses.	Confronto de argumentos com Baco e exposição das qualidades dos portugueses.	Convocação das ninfas, para seduzir e amainar os ventos, trazendo a bonança que possibilita a continuação da viagem.	Recompensa do esforço, conduzindo os portugueses à ilha, onde são recebidos pelas ninfas.

Nota 1 – A referência a um momento da ação pode ser feita por paráfrase.

Nota 2 – Se o aluno não cumprir a extensão requerida (40 a 70 palavras), a classificação será sujeita à desvalorização de um ponto, após a classificação total da resposta.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

GRUPO IV

GRAMÁTICA

1. 3 pontos

(a) – (2)

(b) – (1)

(c) – (4)

2.

Itens	Chave	Pontuação
2.1.	(C)	3
2.2.	(B)	3
2.3.	(A)	3

3. 3 pontos

(B) e (D)

4. 5 pontos

(O artista) tê-las-á (imaginado quando) os leu.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Reescreve a frase, substituindo as duas expressões sublinhadas pelos pronomes pessoais adequados e fazendo todas as alterações necessárias.	5
1	Reescreve a frase, substituindo uma das expressões sublinhadas pelo pronome pessoal adequado e fazendo as alterações necessárias.	3

Nota – A ocorrência de erros de transcrição nas expressões entre parênteses não implica a desvalorização da resposta.

GRUPO V

ESCRITA

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
PARÂMETROS		5	4	3	2	1
Tema e tipologia	A	<p>Cumpr integralmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (a relevância de uma figura feminina na área selecionada) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> tipo de texto – texto de opinião, com elementos marcadamente argumentativos, integrando plenamente os três tópicos orientadores: <ul style="list-style-type: none"> apresentar a figura selecionada; fundamentar a escolha em, pelo menos, três razões; dar um exemplo de uma iniciativa que pudesse ser criada para homenagear essa figura pública. 	<p>N</p> <p>Í</p> <p>V</p> <p>E</p> <p>L</p> <p>I</p> <p>N</p> <p>T</p>	<p>Cumpr parcialmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (texto com alguns desvios temáticos) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> tipo de texto (texto de tipo híbrido, mas predominantemente de opinião), integrando, parcialmente, os tópicos orientadores. 	<p>N</p> <p>Í</p> <p>V</p> <p>E</p> <p>L</p> <p>O</p> <p>I</p> <p>N</p> <p>T</p>	<p>Segue a instrução de forma insuficiente quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (texto tratando o tema dado de forma muito vaga ou tratando-o num plano secundário) tipo de texto (texto híbrido, sem predomínio das características do texto de opinião), desrespeitando quase totalmente os tópicos orientadores. <p>O</p> <p>Cumpr apenas uma das instruções (tema ou tipo de texto).</p>
		<p>Produz um discurso coerente:</p> <ul style="list-style-type: none"> com informação pertinente; com progressão temática evidente; com abertura, desenvolvimento e conclusão adequados. 		<p>Produz um discurso globalmente coerente, com lacunas ou algumas insuficiências que não afetam a lógica do conjunto.</p>		<p>Produz um discurso inconsistente, com informação ambígua ou confusa.</p>
Coerência e pertinência do conteúdo	B		<p>E</p> <p>R</p> <p>C</p> <p>A</p> <p>L</p> <p>A</p> <p>R</p>		<p>E</p> <p>R</p> <p>C</p> <p>A</p> <p>L</p> <p>A</p> <p>R</p>	

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO								
PARÂMETROS		5	4	3	2	1				
Estrutura e coesão	C	<p>Redige um texto bem estruturado e articulado.</p> <p>Segmenta as unidades de discurso (com parágrafos, com marcadores discursivos...), de acordo com a estrutura textual definida.</p> <p>Domina os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usa processos variados de articulação interfrásica; recorre, em particular, a conectores diversificados (de tempo, de sequencialização...); • assegura a manutenção de cadeias de referência (através de substituições nominais, pronominais...); • assegura a manutenção da coesão temporal (através de tempos e modos verbais, de advérbios de tempo...); • garante a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. <p>Pontua de forma sistemática, pertinente e intencional.</p>	NÍVEL INTER	<p>Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória.</p> <p>Segmenta assistematicamente as unidades de discurso.</p> <p>Domina suficientemente os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usa processos comuns de articulação interfrásica; faz um uso pouco diversificado de conectores; • assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção de cadeias de referência; • assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção da coesão temporal; • garante, com algumas descontinuidades, a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação ao longo do texto. <p>Pontua sem seguir sistematicamente as regras, o que não afeta a inteligibilidade do texto.</p>	NÍVEL INTER	<p>Redige um texto sem estruturação aparente.</p> <p>Organiza o texto de forma muito elementar ou indiscernível, com repetições e lacunas geradoras de ruturas de coesão.</p> <p>Pontua de forma assistemática e com infrações de regras elementares.</p>				
		Morfologia e sintaxe		D		<p>Manifesta segurança no uso de estruturas sintáticas variadas e complexas.</p> <p>Domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção...).</p>	CALA	<p>Manifesta um domínio aceitável do uso de estruturas sintáticas diferentes e recorre a algumas das estruturas complexas mais frequentes.</p> <p>Apresenta incorreções pontuais nos processos de conexão intrafrásica.</p>	CALA	<p>Recorre a um leque limitado de estruturas sintáticas, usando predominantemente a parataxe.</p> <p>Apresenta muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto.</p>
						Repertório vocabular		E		<p>Utiliza vocabulário variado e adequado ao tema.</p> <p>Procede a uma seleção intencional de vocabulário para expressar cambiantes de sentido.</p>
		Ortografia		F			Erros ortográficos: 0 a 2		Erros ortográficos: 6 a 8	Erros ortográficos: 12 a 14

Nota 1 – Sempre que, em qualquer parâmetro, o texto produzido pelo aluno fique aquém do que é exigido para o nível 1 (um), deve ser atribuída a classificação de zero pontos no parâmetro em que tal se verifique.

Nota 2 – Se o aluno não cumprir a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte.

Descrição	Desvalorização (pontos)
Escreve um texto com 136 a 159 ou com 241 a 264 palavras.	1
Escreve um texto com menos de 136 (mas mais de 55) ou com mais de 264 palavras.	2

Nota 3 – No âmbito do parâmetro F – Ortografia –, são considerados também os erros de:

- acentuação;
- translineação;
- uso indevido de minúscula ou de maiúscula inicial.

COTAÇÕES

Grupo	Item						Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)						
I	1.	2.	3.	4.			12
	3	3	3	3			
II	1.	2.	3.	4.			12
	3	3	3	3			
III	1.	2.	3.	4.			26
	6	6	7	7			
IV	1.	2.1.	2.2.	2.3.	3.	4.	20
	3	3	3	3	3	5	
V	Item único						30
TOTAL							100